



ISSN 2359-5051

Revista Diálogos Interdisciplinares GEPFIP/UFMS/CPAQ

Grupo de Estudos e Pesquisa em Formação Interdisciplinar
de Professores

ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO NO MATO GROSSO DO SUL E NO DISTRITO CAPITAL DO PARAGUAI – ASSUNÇÃO: DICOTOMIA ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO

HIGH SKILLS OR GIFTEDNESS IN MATO GROSSO DO SUL AND THE CAPITAL DISTRICT OF PARAGUAY – ASUNCION: DICHOTOMY BETWEEN THE PUBLIC AND THE PRIVATE

Priscilla Basmage Lemos DRULIS¹

RESUMO

Esta pesquisa bibliográfica de cunho documental objetiva expor a história da criação dos Centros de altas habilidades/superdotação no Mato Grosso do Sul e no Distrito Capital do Paraguai-Assunção, analisando a dicotomia entre o público e o privado. Parte-se do princípio que o estudante com Altas Habilidades/ Superdotação requer receber um atendimento educacional especializado, para acesso e desenvolvimento de sua(s) habilidade(s), garantindo seu direito Universal de desenvolver suas potencialidades que devem ser ofertados pelas Escolas e pelos órgãos Federais, Estaduais e Municipais de Educação. Considera-se que a apropriação de interesses particulares, por motivos de ideologia e economia, são fatores do capitalismo, que produz a precariedade e desagrega a sociedade. Necessita superar a exclusão social, reduzir as desigualdades e democratizar a sociedade, pois o público das AH/SD ainda que pertencente à educação especial, é uma classe “elitista” que por vezes são conduzidos pela sociedade neoprodutivista, por grupos com interesses particulares por disputa hegemônica, no atendimento aos propósitos de orientação capitalista liberal.

Palavras-chave: Educação Especial. Inclusão. Brasil. Paraguai.

ABSTRACT

This bibliographic research of a documentary nature aims to expose the history of the creation of High Skills/Giftedness Centers in Mato Grosso do Sul and the Capital District of Paraguay - Assunção, analyzing the dichotomy between public and private. It is assumed that students with High Abilities/Giftedness require to receive specialized educational assistance, to access and develop their ability(s), guaranteeing their Universal right to develop their potential, which must be offered by Schools and Federal, State and Municipal Education bodies. It is considered that the appropriation of particular interests, for reasons of ideology and economics, are factors of capitalism, which produces precariousness and disintegrates society. It needs to overcome social

¹ Doutoranda, Universidade Católica Dom Bosco (UCDB); pribasmage@gmail.com



exclusion, reduce inequalities and democratize society, as the AH/SD public, although belonging to special education, is an “elitist” class who are sometimes led by the neo-productivist society, by groups with particular interests in dispute hegemonic, in meeting the purposes of liberal capitalist orientation.

Keywords: Special education. Inclusion. Brazil. Paraguay.

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa bibliográfica de cunho documental objetiva expor a história da criação dos Centros de altas habilidades/superdotação no Mato Grosso do Sul e no Distrito Capital do Paraguai- Assunção, analisando a dicotomia entre o público e o privado.

Inicialmente convém expor que o presente estudo tratará sobre dois centros de Educação Especial que atende o público com altas habilidades ou superdotação (AH/SD), um localizado no Brasil, mais especificamente no estado de Mato Grosso do Sul, na cidade de Campo Grande nomeado como CEAM/AHS (Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/Superdotação), e outro no Paraguai, no distrito capital – Assunção, chamado Aikumby.

O decreto n. 7.611, de 17 de novembro de 2011 integra no público-alvo da educação especial as pessoas com Altas habilidades/Superdotação, garantindo a suplementação escolar desses estudantes por meio do atendimento educacional especializado que é o “conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucional e continuamente” (BRASIL, 2011, p. 1-2).

Para tanto, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva determina que:

Estudantes com Altas Habilidades/Superdotação são aqueles que demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. Também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse (BRASIL, 2008, p. 15).

O conceito de altas habilidades/superdotação definido no artigo 4º da Resolução do CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009 (BRASIL, 2009), que Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

O atendimento ao estudante com indicativos de Altas Habilidades ou Superdotação estão asseguradas por leis e princípios universais, baseando-se no princípio de respeito à dignidade da



pessoa humana e no seu direito ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades. Declaração Universal de Direitos Humanos (1948): “Todo ser humano, em todas as suas dimensões, é o centro e o foco de qualquer movimento para sua promoção [...]”.

[...] toda criança tem direito fundamental à educação e deve ser-lhe dada a oportunidade de atingir e manter o nível adequado de aprendizagem;
•Toda criança possui características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem que são únicas;
•Sistemas educacionais deveriam ser designados e programas educacionais deveriam ser implementados no sentido de se levar em conta a vasta diversidade de tais características e necessidades [...] (DECLARAÇÃO DE SALAMANCA, 1994, p. 1).

Os estudantes com Altas habilidades ou Superdotação são amparados pela Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que no seu capítulo V da Educação Especial Art. 58, 59 e 60 ressalta que o atendimento aos estudantes com necessidades especiais poderá ter ou não sala especial, mas que a escola deve favorecer a integração e o desenvolvimento desses estudantes no ensino regular, prevê no artigo 59 inciso I e II:

Art. 59 – Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com necessidades especiais:
I – currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização, específicos para atender a suas necessidades.
II – terminalidade específica para aqueles que não puderem atingir o nível exigido para a conclusão do ensino fundamental, em virtude de suas deficiências, e aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar para superdotados (BRASIL, 1996, art. 59)

A Resolução CNE/CEB (Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica) n° 2, de 11 de fevereiro de 2001 no seu Artigo 1° estabelece que a Educação Especial deve ser oferecida desde a educação infantil. Para o Atendimento Educacional Especial aos estudantes com Altas habilidades ou Superdotação prevê:

atividades que favoreçam, ao aluno que apresente altas habilidades/superdotação, o aprofundamento e enriquecimento de aspectos curriculares, mediante desafios suplementares nas classes comuns, em sala de recursos ou em outros espaços definidos pelos sistemas de ensino, inclusive para conclusão, em menor tempo, da série ou etapa escolar nos termos do Artigo 24, V, “c”, da Lei 9.394/96. (BRASIL, 2001, p. 03).

Nas Diretrizes do Sistema Educacional Inclusivo no Paraguai (MEC, 2018) alunos com altas habilidades são mencionados como um grupo que "poderia estar em risco de marginalização, exclusão ou reprovação escolar" para o qual o MEC assume “a responsabilidade de garantir a participação real e efetiva dos grupos na situação de vulnerabilidade” (PARAGUAY, 2018, p. 20). A atenção aos alunos com altas capacidades é insere-se na Direção Geral de Educação Inclusiva (DIGEI), com cujos diretores reuniões foram realizadas e aqueles que mostraram grande vontade de participar a esta população. Portanto, é necessário unificar critérios e iniciar



um trabalho sistemático para responder às necessidades deste grupo de alunos.

Esses alunos têm necessidades específicas de apoio educacional (NEAE), conforme contemplado na legislação paraguaia no Art. 5, alínea a) do Decreto No. 2837/2014 que regulamenta a Lei nº 5136/2013 “Da Educação Inclusiva”. Na subseção d) define o aluno com altas habilidades intelectuais como aquele que "gerencia e relaciona simultaneamente e efetivamente múltiplos recursos cognitivos diferentes, do tipo lógico, numérico, espacial, memória, verbal e criativo, ou se destaca especialmente e excepcionalmente em um deles” (PARAGUAY, 2013, p. 8). No Art. 22, indica que "Aos que demonstrem competências curriculares superiores às correspondentes ao seu grupo de idade, serão oferecidas opções curriculares adequadas ao seu nível de habilidades e conhecimentos”. (pág. 16). Portanto, do Ministério da Educação e Ciências do Paraguai (MEC) já está prevista a necessidade específica de apoio especializado nestes NEAE para altas habilidades intelectuais. No Paraguai até o ano de 2016 o MEC não possui um programa oficial para alunos com AH/SD ou de forma a realizar intervenções especiais para este público.

2 HISTÓRIA DO CENTRO AIKUMBY – ASSUNÇÃO, PARAGUAI

No ano de 2017 foi constituída uma instituição privada de ensino, pioneira na inclusão educacional, chamado AIKUMBY, por meio de um Programa de Apoio a Altas Capacidades para atender alunos com essas necessidades apoio educacional específico (NEAE), ratificado na Portaria nº 2.837/2014 que regulamenta a Lei nº 5136/2013 “Da Educação Inclusiva”.

Aikumby é o primeiro centro de altas habilidades e criatividade do Paraguai, trabalhando no desenvolvimento de talentos com base em evidências científicas. Procuram ser o centro de referência para toda a América Latina em questões de altas habilidades, desenvolvimento de talentos e criatividade.

Sua concepção foi em 2016, mas efetivamente teve seu início em 2017. O programa segue as práticas de acordo com evidências científicas para trabalhar com alunos superdotados, focando em seus aspectos acadêmicos, sociais e emocionais.

Aikumby, é uma palavra em Guaraní que significa "Eu entendo profundamente". Sabendo da curiosidade e do gosto por aprender em pessoas com altas habilidades.

O Centro pertence às seguintes organizações internacionais: Conselho Mundial para Crianças Superdotadas e Talentosas, em que as profissionais Dra. Alexandra Vuyk e Lic. Maureen Montanía representam o Paraguai como Delegadas, o Conselho Europeu para Altas



Habilidades, a Associação Nacional para Crianças Superdotadas dos EUA e o Grupo de Trabalho de Altas Capacidades América Latina.

Segundo o site do Centro (PARAGUAY, 2023) diz que sua visão é ser um centro de referência nacional e internacional no atendimento de altas habilidades e desenvolvimento de talentos, buscando a transformação social por meio da educação, inovação, pesquisa constante e articulação social.

Segundo o site do Aikumby a Dra. Alexandra Vuyk é a Fundadora e Diretora Geral, possui também diretora de Alianças, diretor de estratégia, psicólogos, coordenadora de oficina, coordenadora de Avaliação, psicóloga de Laboratório, coordenadora de Projeto, coordenadora de Educação, assistente de Pesquisa, coordenador da Sementeira de Pesquisa.

A ideia da criação do Centro Aikumby partiu de uma escola e faculdade privada na cidade de Assunção com 30 anos de experiência desde a sua criação em 1989, que tem aproximadamente 400 alunos de todos os níveis.

O programa começou com uma sensibilização intensiva a todos os níveis da comunidade educacional (Kerr, 2009). Quatro capacitações foram realizadas para professores de todas as níveis, inicialmente em conceitos básicos para trabalho com altas capacidades e em seguida, aprofundamento determinado a pedido da equipe docente. Além disso, desenvolveram reuniões múltiplas com gestores e professores de acordo com o nível para orientações do programa. Foi feita uma apresentação abrangente do programa às famílias em uma reunião, e foi solicitada participação ativa para encaminhar seus filhos, também uma reunião inicial com os técnicos da DIGEI sobre estratégias de enriquecimento e procedimentos para possíveis acelerações.

Neste contexto, o encaminhamento para o programa começa por meio de indicações de professores, tutores, gerentes, famílias, colegas ou autonegação (Pfeiffer, 2017). Em seguida, o coordenador do programa realiza observações em sala de aula para ver características comportamentais de cada aluno em questão, bem como entrevistas breves sessões com professores e/ou tutores antes de tomar a decisão de proceder à avaliação. A partir das entrevistas que indicam as áreas potenciais de força e necessidade de desafios adicionais. Em muitos casos, já nas observações e entrevistas com professores nomeados, é possível descartar a necessidade de avaliação formal para ingresso no Programa.

Para tanto, realizam avaliações com baterias criteriosamente selecionadas, baseadas em evidências científicas mundiais, com a edição mais atualizada de cada teste e os índices de interpretação recomendados por organismos internacionais de cada área. Identificam AH/SD e dupla excepcionalidade e realizam Design de Vida (Orientação Vocacional).



A avaliação cognitiva é realizada na escola, durante o horário de aula. Às vezes, alunos já possuem avaliações anteriores realizadas por profissionais externos ou para admissão na instituição, caso em que tais resultados são tomados como referência. A participação no programa é baseada nas necessidades demonstradas de cada aluno e suas características de acordo com a Teoria dos Três Anéis de Renzulli (Renzulli e Reis, 1997), também chamados de 3Cs: alta capacidade, criatividade e comprometimento com o tarefa. Esses 3Cs interagem para potencializar o desempenho de cada aluno, sendo o três necessários para o pleno desenvolvimento do talento.

No Consultório dois serviços de consultoria são oferecidos: a orientação familiar e educacional para desenvolver o talento de pessoas com altas capacidades e dupla excepcionalidade. Tem como foco orientar as famílias na criação de crianças e adolescentes com altas habilidades, bem como orientar seus processos educativos dentro da instituição que frequentam. E o acompanhamento psicossocial em altas habilidades e dupla excepcionalidade, para consultas breves e pontuais sobre assuntos específicos que fazem parte do cotidiano de pessoas com altas habilidades.

Oferecem oficinas de enriquecimento e encontro com pares para alunos com altas habilidades e dupla excepcionalidade. O enriquecimento ocorre ao abordar temas não explorados nas instituições formais de ensino, são breves e não exigem compromisso anual porque variam de acordo com os interesses, que são múltiplos no mundo das altas habilidades.

O treinamento da comunidade de pares ocorre simultaneamente com workshops de enriquecimento. Os encontros tornam-se um lugar comum onde pessoas com altas habilidades podem se encontrar com pessoas que compartilham os mesmos interesses intelectuais e aprendem no mesmo ritmo, proporcionando a oportunidade de formar valiosos laços de amizade.

Os membros da equipe Aikumby apresentam uma trajetória importante no mundo da pesquisa científica, três deles (Dra. Alexandra Vuyk, Mag. Liz Barrios, Lic. Maureen Montanía) fazem parte do Conselho Mundial de Crianças Superdotadas e Talentosas (Conselho Mundial das Crianças Superdotadas e Talentosas), realizam publicações em revistas científicas e apresentam em congressos científicos os trabalhos realizados na área das altas habilidades e superdotação.

Realizam pesquisa sobre altas habilidades, criatividade e saúde mental. Fazem consultoria metodológica e estatística; Tutoria de teses de doutorado e mestrado; e Seedbed para pesquisadores juniores. Desenvolvem de projetos de inovação, implementação e acompanhamento.

A área de formação é definida de acordo com as necessidades de preparação e formação em AH/SD e criatividade por parte de profissionais e/ou instituições de ensino. Os Profissionais



de Saúde e Educação do Centro fazem oficinas de informação, e supervisão individual ou em grupo e estabelecem parcerias com faculdades e universidades.

O Centro visa o apoio empresarial ao nível da implementação e desenvolvimento de atividades que acrescentem capacidade de organização e alcance de objetivos a curto, médio e longo prazo, por meio dos seguintes serviços: Plano de vida e carreira dentro da empresa; Workshops de soft skills para colaboradores; Liderança para gestores. Avaliação e empoderamento; Aconselhamento estratégico (organizacional, resolução de conflitos, habilidades de enfrentamento). Intervenções e estratégias são selecionadas de forma personalizada, dentre elas: aceleração, enriquecimento, atividades diferenciadas e desafiadoras.

2.1 O Trabalho da Rede Estadual de Ensino em Campo Grande - MS para AH/SD

Visando cumprir ao que está disposto na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) (BRASIL, 1996), o governo do Estado do Mato Grosso do Sul deu início a um processo de identificação com o objetivo de identificar estudantes com altas habilidades/superdotação na rede regular de ensino com a implementação do Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação, em 2005.

O serviço do NAAH/S -MS é pautado nos 4 volumes de uma série de livros disponibilizados pelo MEC, denominada “A Construção de Práticas Educacionais para o Aluno com Altas Habilidades/Superdotação” (BRASIL, 2007) e da base teórica proposta por Renzulli (1986).

No contexto estadual, o funcionamento do NAAH/S – MS, legalmente amparado por meio do Decreto n. 12.169, de 23 de outubro de 2006 (MATO GROSSO DO SUL, 2006) teve início no dia 23 de outubro de 2006, vinculado à Coordenadoria de Políticas para Educação Especial (COPOESP), da Superintendência de Políticas de Educação (SUPED) da SED/MS. No Art. 2º do mesmo, estão previstas, na organização de sua estrutura, as seguintes unidades:

I – Unidade de atendimento ao Professor; II - Unidade de atendimento ao Aluno; III- Unidade de atendimento à Família.

Art. 3º A Unidade de atendimento ao Professor objetiva oferecer cursos de formação continuada a professores e profissionais de educação, promover pesquisas e realizar planejamento junto a instituições parceiras para desenvolvimento de ações referentes às altas habilidades/superdotação.

Art. 4º A Unidade de atendimento ao Aluno objetiva apoiar alunos com altas habilidades/superdotação, professores e comunidade, por meio de métodos e materiais necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

Art. 5º A Unidade de atendimento à Família objetiva orientar e dar apoio psicológico e emocional à família, com intuito de incentivar o desenvolvimento das potencialidades dos alunos com altas habilidades/superdotação (MATO GROSSO DO SUL, 2006).



Também se faz necessário apresentar o previsto na resolução da SED/MS, que informa um pouco mais sobre o funcionamento do NAAH/S – MS, na Resolução/SED, de 2 de fevereiro de 2012, e determina procedimentos para o funcionamento do núcleo, a saber:

Art. 2º O NAAH/S – MS tem como objetivos avaliar, identificar e promover atendimento educacional especializado aos alunos com altas habilidades/superdotação da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, na Perspectiva da Educação Inclusiva. Art. 3º Os atendimentos oferecidos pelo NAAH/S – MS será realizado no Centro Estadual de Educação Especial Inclusiva – CEESPI e nas unidades escolares da Rede Estadual de Ensino. Parágrafo Único: O atendimento aos alunos com altas habilidades/superdotação no interior do Estado funcionará sob orientação do NAAH/S – MS. Art. 4º Para a consecução de sua proposta o NAAH/S – MS oferecerá suplementação curricular aos alunos em atendimento (MATO GROSSO DO SUL, 2012).

Por meio das Resoluções e Decretos, observa-se que havia um trabalho voltado para identificação e atendimento os estudantes com altas habilidades/superdotação.

No ano de 2017, mais precisamente no dia de 24 de julho de 2017, foi criado o Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/Superdotação (CEAM/AHS), por meio do Decreto estadual n. 14.786, vinculado pedagógica e administrativamente à Coordenadoria de Políticas para a Educação Especial (COPESP) e a Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul (SED/MS) (MATO GROSSO DO SUL, 2017).

O serviço ofertado pelo CEAM/AHS é o mesmo do NAAH/S, porém como Centro tem mais autonomia no que se refere a verbas, propostas e ações, o que contribui para o trabalho da equipe. Deve-se evidenciar que o CEAM/AHS tem a sede em Campo Grande- MS, sendo o único centro de AH/SD com esse nome no país, contudo atende todos os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação do estado do Mato Grosso do Sul. Seu foco principal são estudantes da Rede Estadual de Ensino do MS, uma vez que pertence à SED – MS, todavia como centro também pode atender estudantes da rede particular de Ensino. Para isso, os responsáveis devem solicitar pela escola a avaliação, destinado à SED, que encaminha o pedido para o Centro.

Os estudantes da rede estadual, são atendidos na própria escola em que a sua avaliação é realizada pelos técnicos do CEAM/AHS, quando identificados com altas habilidades/superdotação são encaminhados para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na sede do centro em Campo Grande.

O CEAM/AHS baseia-se no conceito de Altas Habilidades/Superdotação descrito na Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) e utiliza como base teórica para identificar e atender a Teoria das Inteligências Múltiplas de Gardner (1994) e a Teoria dos Três Anéis de Renzulli e Reis (1986; 2004).

A avaliação do CEAM/AHS é pautada em atividades que propõem reforçar a ligação do estudante com uma ou mais inteligências (lógico-matemática, linguística, espacial, musical,



corporal-cinestésica, naturalista, intrapessoal e interpessoal), segundo Gardner (1994), e o conceito de Altas Habilidades/Superdotação é concebido como o encontro dos três anéis (habilidade acima da média, comprometimento com a tarefa e criatividade), (RENZULLI, 2004), apoiando-se nos indicadores de AH/SD em qualquer uma dessas inteligências.

Sendo assim, por meio da observação de comportamentos dos alunos em atividades pedagógicas e criativas, a equipe técnica do CEAM/AHS avalia os estudantes da rede estadual de ensino de Campo Grande, a fim de analisar as potencialidades, como um processo contínuo, flexível e coerente com a sua realidade, considerando os aspectos como o contexto social, motivação intrínseca e o comportamento do estudante.

Com uma perspectiva qualitativa e processual, a equipe técnica do CEAM/AHS realiza a identificação, ofertando apoio pedagógico aos estudantes e orientações à família, professores e comunidade escolar, uma vez que os professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE) oportunizam, durante o atendimento, o enriquecimento e suplementação curricular, a partir da área de interesse do estudante com a finalidade de potencializar o desenvolvimento de suas habilidades.

No CEAM/AHS, o enriquecimento ofertado consiste na promoção do desenvolvimento de projetos em cada AEE e atividades extracurriculares solicitadas, oferecido com cronograma adequado às características e necessidades de cada estudante, por meio do Modelo de Enriquecimento Escolar de Joseph Renzulli (2014) sendo eles: Enriquecimento Escolar do Tipo I, o Enriquecimento Escolar do Tipo II e o Enriquecimento Escolar do Tipo III. Freitas (2012) resume cada tipo:

Resumidamente o Tipo I, representa atividades de exploração geral a respeito de uma variedade de assuntos, etc.; o Tipo II constitui-se por atividades que ofereçam métodos e técnicas diferenciadas em relação a determinado assunto; o Tipo III, seriam as atividades investigativas de problemas reais, individuais ou coletivas, em que o aluno assume o papel de investigador (FREITAS, 2012, p.49).

Hoje o CEAM/AHS oferece no AEE os atendimentos de música, arte, corpo e movimento, gastronoquímica, robótica, matemática, física, química, história, ciências, linguagem, geografia, biologia humana, teatro, filosofia. Possui uma gerente pedagógica que administra o centro, técnicos (pedagogos e psicólogos), secretária e coordenadores do AEE.

3 ANÁLISE ENTRE OS CENTROS – DICOTOMIA ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO

Ao observar o histórico dos Centros (CEAM/AHS e Aikumby) e o que ambos oferecem aos estudantes com AH/SD, nota-se semelhanças dentre elas na avaliação, base teórica para



identificação dos alunos, bem como na oferta do AEE e na equipe multidisciplinar disponível para os atendimentos. Porém o principal ponto observado é que um Centro (CEAM/AHS) é público, pertencente à Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul, e o outro centro (Aikumby) é privado.

Inicialmente nota-se que o centro Aikumby visa o apoio empresarial, por meio dos seguintes serviços: Plano de vida e carreira dentro da empresa; Workshops de soft skills para colaboradores; Liderança para gestores. Essas palavras nos remetem o capitalismo, ao mercado de trabalho e ao empreendedorismo. Segundo Zan e Krawczyk (2019):

É a expressão de uma mudança socio cultural que tenta se impor: "empresariamento" da escola pública e dos estudantes, da sociedade, do Estado. A apologia da empresa de forma generalizada para todos os espaços e comportamentos toma o empresário uma figura emblemática e modelo na seguir pela juventude, o que serve para reforçar a ideologia meritocrática. O "empresário" aparece, dessa forma, como "um herói da moderna vida empresarial", isto é, que teve êxito na vida através de seu esforço, da sua capacidade de planejar e de prever novas situações. Pessoa de êxito porque teve um sonho e o realizou. Essa ideia descaracteriza o papel social da escola e da formação de um jovem autônomo. A verdadeira autonomia só se conquista através de uma formação integral, que permita ao jovem compreender a sociedade contemporânea de forma crítica. Só assim ele poderá, de fato, enfrentar os problemas que a vida colocará em seu caminho e exercer uma verdadeira cidadania (ZAN E KRAWCZYK, 2019, P. 617).

O ensino do empreendedorismo nas instituições escolares sejam elas públicas ou privadas, tornou-se uma indústria do empreendedorismo na educação que abrange entre outras maneiras de lucro, serviços de consultoria (antes dirigidos estritamente a empresas), material didático, propostas curriculares e venda de palestras. "Com falsas promessas de uma prosperidade fácil e com receitas rápidas baseadas em ideias de senso comum, estes empreendedores recorrem a um discurso emocional em estilo de autoajuda" (CAMPOS; SOEIRO, 2016; SEESP, 2017).

Outro item que chamou atenção e que o centro paraguaio oferece é ao aconselhamento estratégico (organizacional, resolução de conflitos, habilidades de enfrentamento), o que vem ao encontro da fala de Zan e Krawczyk (2019):

A falácia do empreendedorismo - ancorada na possibilidade de atingir o sucesso através de um conjunto de estratégias comportamentais - sem dúvida facilita a responsabilização única no indivíduo sobre seu futuro, legitimando um conjunto pequeno de jovens ganhadores e justifica a grande massa de perdedores, sem considerar o mercado altamente competitivo, desregulado e cada vez com menores oportunidades laborais (ZAN E KRAWCZYK, 2019, p. 618).

As autoras ainda complementam:

A destruição dos espaços públicos e a apropriação da educação escolar por interesses particulares – ideológicos e econômicos- são dimensões do processo regressivo das



conquistas sociais adquiridas ao longo de décadas e que estamos vendo serem destruídas num abrir e fechar de olhos, produzindo nem mais nem menos que a precarização e a desagregação da sociedade (ZAN E KRAWCZYK, 2019, p. 618).

Nota-se que a instituição Paraguaia privada tem interesses particulares, ideológicas e econômicas e,

Na ótica economicista e mercadológica presente na atual reestruturação produtiva do capitalismo, o desafio essencial da educação é a capacitação e a requalificação dos trabalhadores para satisfazer às exigências qualificacionais do sistema produtivo, bem como para formar o consumidor diversificado, sofisticado e competitivo. Trata-se, portanto, de preparar trabalhadores e consumidores para os novos estilos de consumo e de vida moderna. O cidadão eficiente e competente, nessa ótica, é aquele capaz de consumir de maneira eficiente, sofisticada e de competir com seus talentos, com suas habilidades e com suas competências no mercado de trabalho (OLIVEIRA, 2013, p. 241).

Uma das ações também expostas pelo centro Aikumby diz respeito a Avaliação das AH/SD com o aluno e ao seu empoderamento. Para tanto, a eficiência pedagógica é procurada por meio do estabelecimento de uma pedagogia da concorrência, da eficiência e dos resultados (LIBÂNEO; OLIVEIRA; TOSCHI. 2007). Para Oliveira:

Essa pedagogia tem sido levada a efeito, em geral, por meio de: (a) adoção de mecanismos de flexibilização e diversificação dos sistemas de ensino e das escolas; (b) atenção à eficiência, à qualidade, ao desempenho e às necessidades básicas de aprendizagem; (c) avaliação constante dos resultados obtidos pelos alunos que comprovam a atuação eficaz e de qualidade do trabalho desenvolvido na escola; (d) estabelecimento de rankings dos sistemas de ensino e das instituições públicas ou privadas que são classificadas/desclassificadas; (e) criação de condições para que se possa aumentar a competição entre escolas e encorajar os pais a participar da vida escolar e fazer escolha entre escolas; (f) ênfase na gestão e na organização escolar mediante a adoção de programas gerenciais de qualidade total; (g) valorização de algumas disciplinas, como matemática e ciências, devido à competitividade tecnológica mundial, que tende a privilegiar tais disciplinas; (h) ampliação dos meios de treinamento de professores, por exemplo, educação a distância; (i) descentralização da educação, sobretudo dos recursos financeiros, em conformidade com a avaliação do desempenho; (j) valorização da iniciativa privada e do estabelecimento de parcerias com o empresariado; (k) repasse das funções do estado para a comunidade e para as empresas (OLIVEIRA, 2013, p. 241 e 242).

Aikumby busca ser o centro de referência para toda a América Latina e alegam fazer consultoria metodológica e estatística, ou seja,

Pelo caminho da “exclusão por dentro” (BOURDIEU; CHAMPAGNE, 2007), criam-se trilhas de progressão diferenciadas que levam os estudantes a diferentes trajetórias de qualificação/desqualificação, legitimando práticas de classificação no interior da escola (abaixo do básico, básico, proficiente e avançado). Pelo caminho da subordinação recuperam-se práticas de controle social conservadoras baseadas na submissão pelo disciplinamento (habilidades socioemocionais) (FREITAS, 2014, p. 1102).

Em relação ao CEAM/AHS, embora seja um centro público, estabelecido e subsidiado



pela secretaria de educação do estado de Mato Grosso do Sul (SED-MS), também pode atender estudantes da rede particular de Ensino. Nota-se que “[...] na sociedade capitalista, o público tende a estar a serviço de interesses privados, uma vez que se trata de uma forma social dominada pela classe que detém a propriedade privada dos meios de produção” (SAVIANI, 2010, p.22).

Outro fato a destacar é a nomenclatura de gerente pedagógica para gestora do centro de AH/SD (CEAM/AHS), ou seja, embora seja público, também baseiam-se de uma pedagogia com ênfase na gestão e organização de programas gerenciais, portanto, “a gestão assumiu princípios, valores e técnicas da iniciativa privada, tais como eficiência, produtividade e controle do trabalho, assumindo um perfil de escola-empresa, onde se preocupa mais com a performance, a gerência, o controle e os resultados” (OLIVEIRA, 2013, p. 242).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Parte-se do princípio que o estudante com Altas Habilidades/ Superdotação precisa receber um atendimento educacional especializado, para promoção e desenvolvimento de sua(s) habilidade(s), garantindo seu direito Universal de desenvolver suas potencialidades que devem ser ofertados pelas Escolas e pelos órgãos Federais, Estaduais e Municipais de Educação.

Ambos centros de AH/SD visam identificar e garantir o atendimento educacional especializado para este público, porém percebe-se nitidamente a dicotomia entre o público e o privado, visto que a cumplicidade entre o público e o privado é próprio da sociedade capitalista.

Conclui-se que a apropriação de interesses particulares, por motivos de ideologia e economia, são fatores do capitalismo, que produz a precariedade e desagrega a sociedade. Necessita superar a exclusão social, reduzir as desigualdades e democratizar a sociedade, pois o público das AH/SD ainda que pertencente à educação especial, é uma classe “elitista” que por vezes são conduzidos pela sociedade neoprodutivista, por grupos com interesses particulares por disputa hegemônica, no atendimento aos propósitos de orientação capitalista liberal.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P.; CHAMPAGNE, P. Os excluídos do interior. In: CATANI, M. A. **Escritos de Educação**. Petrópolis: Vozes, 2007.

BRASIL. **Declaração Universal de Direitos Humanos (1948)**. Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/wp-content/uploads/2018/10/DUDH.pdf>>. Acesso em: 16 de nov. de 2023



BRASIL. **Declaração de Salamanca (Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais)**. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>> Acesso em: 16 de nov. de 2023.

BRASIL. **Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Lei nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001. **Presidência da República - Casa Civil - Subchefia para assuntos jurídicos**. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm#:~:text=LEI%20No%2010.172%2C%20DE%209%20DE%20JANEIRO%20DE%202001.&text=Aprova%20o%20Plano%20Nacional%20de.com%20dura%C3%A7%C3%A3o%20de%20dez%20anos>. Acesso em: 17 de out. de 2023.

BRASIL. **Política Nacional de Educação para a Diversidade numa Perspectiva Inclusiva**.

Brasília: Ministério da Educação – Secretaria de Ensino Especial, 2007. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16690-politica-nacional-de-educacao-especial-na-perspectiva-da-educacao-inclusiva-05122014&Itemid=30192 Acesso em: 20 fev. 2023

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. **Resolução n. 4, de 02 de outubro de 2009**. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília: Diário Oficial da União, 5 de outubro de 2009.

BRASIL. **Decreto n. 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. VIII - apoio técnico e financeiro pelo Poder Público às instituições privadas sem fins lucrativos, especializadas e com atuação exclusiva em educação especial. publicado no DOU de 17/11/2011 ou disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm Acesso em: 05 fev. 2023

CAMPOS A.; SOEIRO J. **A falácia do empreendedorismo**. Lisboa: Bertrand Editora, 2016.

FREITAS, S. N. et al. Alunos com Altas Habilidades/Superdotação: Problematizando as tendências pedagógicas tendo em vista as práticas educacionais com estes alunos. **Teias**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 28, p.195-209, set-dez, 2012. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24240/17219> Acesso: em: 21 fev. 2023

FREITAS, L. C. Os reformadores empresariais da educação e a disputa pelo controle do processo pedagógico na escola. **Educação & Sociedade**, v. 35, n o 129, p. 1085-1114, out.-dez., 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/xm7bSyCfyKm64zWGNbdy4Gx/?lang=p>

GARDNER, H. **Estruturas da mente: a teoria das inteligências múltiplas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

LIBANEO, J., C.; OLIVEIRA, J. E; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 5. ed. São Paulo: Cortez. 2007.



MATO GROSSO DO SUL. **Decreto n. 12.169, de 23 de outubro de 2006.** Cria o Núcleo de Atividades de Altas Habilidades/Superdotação – NAAH/S, com sede no Município de Campo Grande. Diário Oficial n. 6.834, Campo Grande, MS, 24 out. 2006. Ano XXVIII, p. 3.

Disponível em: https://www.normasbrasil.com.br/norma/decreto-12169-2006-ms_137341.html. Acesso em: 04 jan. 2023

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Educação. Fortalecimento da Gestão Escolar (2007- 2014). In: MATO GROSSO DO SUL. **Mensagem à Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul 2012:** governador André Puccinelli. Campo Grande, 2 fev. 2012.

Disponível em:

http://www.servicos.ms.gov.br/semade_download/PPA/PPA%202015%20COMPLETO.pdf. Acesso em: 04 jan. 2023.

MATO GROSSO DO SUL. **Decreto n. 14.786, 24 jul. 2017.** Cria o Centro Estadual de Atendimento Multidisciplinar para Altas Habilidades/Superdotação (CEAM/AHS), com sede no Município de Campo Grande. Disponível em:

<http://aacpdappls.net.ms.gov.br/appls/legislacao/secoge/govato.nsf/fd8600de8a55c7fc04256b210079ce25/8488c7001668f7d3042581680043e162?OpenDocument> Acesso em: 04 jan. 2023

OLIVEIRA, J. F. de. A função social da educação e da escola pública: tensões, desafios e perspectivas. In: FERREIRA, Eliza Bartolozzi; OLIVEIRA, Dalila Andrade (orgs.). **Crise da Escola e Políticas educativas.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, p. 237-252.

PARAGUAY. Decreto N° 2837 del 22 de diciembre de 2014. Por el cual se reglamenta la Ley N° 5136 De Educación Inclusiva del 23 de diciembre de 2013. Asunción, 2014.

PARAGUAY. Centro de alta capacidade e criatividade – AIKUMBY [online]. Assunção, 2023. Disponível em: <https://aikumby.com/> Acesso em: 29 jan. 2023.

PARAGUAY. Ministerio de Educación y Ciencias de la República del Paraguay. **Lineamientos para un sistema educativo inclusivo en el Paraguay.** Asunción: MEC, 2018.

PFEIFFER, S. **Identificación y evaluación del alumnado con altas capacidades:** Uma guía práctica. (Trad. J. Tourón y R. Ranz). La Rioja, España: UNIR Editorial, 2017.

RENZULLI, J. S. O que é esta coisa chamada superdotação, e como a desenvolvemos? Uma retrospectiva de vinte e cinco anos. **Educação**, Porto Alegre: RS, n.1, v. 52, p. 75-131, jan/abr, 2004.

RENZULLI, J. S. The three-ring conception of giftedness: a developmental model for creative productivity. In: STERNBERG, R. J.; DAVIS, J. E. (Eds.), **Conceptions of giftedness.** New York: Cambridge University, 1986, p.53-92.

RENZULLI, J. Modelo de enriquecimento para toda a escola: um plano abrangente para o desenvolvimento de talentos e superdotação. **Revista Educação Especial.** Tradução de Susana Graciela Pérez Barrera Pérez. Santa Maria –RS, v. 27, n. 50, p. 539 -562, set./dez. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/14676/pdf>. Acesso em: 08 fev. 2023.

RENZULLI, J. S. Y REIS, S. M. **The Schoolwide Enrichment Model:** A how-to guide for educational excellence (2da ed.). Mansfield Center, CT: Creative Learning Press, 1997.

SAVIANI, Dermeval. O Estado e a promiscuidade entre o público e o privado na história da



educação brasileira. In: SAVIANI, Dermeval (Org.) **Estado e políticas educacionais na história da educação brasileira**. Vitória: EDUFES, 2010. p. 15-44.

SEESP. **Plano Estadual de Educação Empreendedora (PEEE)**, 2017.

ZAN, D.; KRAWCZYK, N. Ataque à escola pública e à democracia. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 13, n. 27, p. 607-620, set./dez. 2019. Disponível em: retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde>> Acesso em: 27 FEV. 2023